

CORREIO ESPORTIVO

POR
PEDRO SOBREIRO

Rafael Ribeiro/CBF



Marquinhos completou 105 jogos pela Seleção Brasileira

Marquinhos quer ultrapassar Ronaldo em ranking

Marquinhos, capitão da Seleção, completou 105 jogos pela Amarelinha na vitória por 2 a 1 sobre o Egito, no sábado (6), e empatou com o goleiro Emerson Leão e com o atacante Ronaldo Fenômeno. Agora, o trio divide a nona colocação do ranking dos atletas com mais partidas pela equipe.

Nesta Copa do Mundo, o zagueiro de 32 anos tem a chance de galgar mais colocações na lista. Está a dois jogos do pentacampeão Lúcio, com 107 partidas, e a três do tetracampeão Taffarel, que defendeu as traves do Brasil em 108 oportunidades. O paulistano estreou pela Amarelinha em 16 de novembro de 2013, na goleada por 5 a 0 sobre Honduras, no Hard Rock Stadium, em Miami - mesmo palco de Brasil x Escócia na terceira rodada desta Copa do Mundo.

Quase 13 anos representando o Brasil

Já seu primeiro gol se deu em 11 de setembro de 2018, na goleada pelo mesmo placar sobre El Salvador, no Northwest Stadium, na capital estadunidense, Washington. Ao longo dos seus quase 13 anos de Seleção Principal, o defensor representou o Brasil nas Copas de 2018 e 2022 e nas Copas América de 2015, 2016, 2019 (campeão), 2021 e 2024. Também foi campeão Sul-Americano Sub-17 em 2011, do Torneio de Toulon Sub-21 em 2014 e campeão Olímpico em 2016.

Livia Villas Boas/Staff Images/CBF



Torcida montou mosaico para estreia do Brasil no Castelão

Seleção feminina perde para os EUA

Três dias depois de vencer os EUA por 2 a 1, em São Paulo, a Seleção Brasileira voltou a enfrentar a rival na noite desta terça-feira (9), no Castelão, em Fortaleza, mas não teve sorte: as visitantes venceram por 1 a 0. O gol dos EUA surgiu num chute de fora da área de Wilson em que a bola desviou em Isabela e enganou Lorena. Na súmula, foi anotado gol contra da defensora brasileira.

Se o resultado em campo não foi o esperado, o mesmo não pode se dizer sobre as arquibancadas. A torcida cearense deu show, enchendo o Castelão e fazendo muita festa.

Recorde de público em amistosos

O jogo contou com a presença de 55.744 torcedores, um recorde em amistosos da Seleção Brasileira realizados no País. O confronto superou o amistoso do Brasil contra a Jamaica, na Arena Pernambuco em junho de 2024, que contou com 33.272 mil pessoas. Também passou a figurar entre os maiores públicos do futebol feminino no Brasil nos últimos 20 anos.

Recorde de clubes

Entre clubes, o recorde é da final do Brasileirão 2024, entre Corinthians e São Paulo, com 44.529 espectadores. Em competições internacionais realizadas no país, as Olimpíadas lideram absoluto. A semifinal olímpica entre Brasil e Suécia no Maracanã em agosto de 2016 teve 70.454 espectadores.

Recordes batidos

Antes disso, o recorde era da final do futebol feminino nos Jogos Pan-Americanos de 2007, entre Brasil e EUA, no Maracanã, em julho de 2007, com 67.788 pessoas. Jogando pela primeira vez no Castelão, a Seleção Brasileira foi recebida com uma grande festa. Estima-se que entraram 500 pessoas por minuto no estádio.

Motivo de orgulho

Além de uma faixa com o nome de todas as jogadoras, estendida entre os setores superior e inferior, teve mosaico "Jogaremos juntos" no momento do hino nacional. Antes da bola rolar, o presidente da CBF, Samir Xaud reafirmou a importância do evento a um ano da Copa do Mundo Feminina.

Foco na Copa

"Nós ficamos muito felizes com a presença e o apoio da torcida. Isso aqui é uma pré-Copa, são amistosos que vão nos preparar para o primeiro título", destacou o presidente da CBF.

Até o mundial, o técnico Arthur Elias e a equipe terão mais quatro Datas FIFA para testar o time e chegar ao Mundial na melhor forma.

Pintura temática

A Deezer foi a plataforma oficial de música da ação de esquentar para a Copa do Mundo promovida pela Centauro, que aconteceu nos dias 9 e 10 de junho, na Mercado Livre Arena Pacaembu, em São Paulo. A iniciativa reuniu uma grande pintura temática inspirada na paixão dos brasileiros pelo futebol.

Ação interativa

O evento também teve experiências interativas que conectaram esporte, entretenimento e cultura, convidando o público a vivenciar toda a energia que antecede o principal torneio de futebol do planeta. O evento também teve um jogo festivo de futebol recheado de influenciadores, aumentando a amplificação da ação.



Ibañez participou de entrevista coletiva nos Estados Unidos

Ibañez pode ser novidade na estreia do Brasil na Copa

Defensor pode ganhar vaga que era de Wesley, cortado por lesão

Ibañez relembrou com alegria o momento da convocação para a Copa do Mundo deste ano, a primeira de sua carreira. Em entrevista coletiva concedida na terça-feira (9), no The Ridge Hotel, em Nova Jersey, o defensor celebrou a inédita oportunidade em sua carreira, mas destacou que "tudo se encaixou" para que ele chegasse onde está.

"Foi pura emoção naquele dia. Tudo novo, tudo empolgante, mas um grito especial, um grito de alegria. Eu acreditava que era um sonho muito distante, mas hoje está se tornando realidade. Para mim, esse é um momento muito importante na minha carreira. A emoção é imensa, sim, mas tudo se encaixou para chegar até aqui. É uma sensação incrível", disse.

No último Mundial, em 2022, o gaúcho de Canela esteve na convocação anterior à competição, nos amistosos com Gana e Tunísia, e na posterior, quando o Brasil enfrentou em março de 2023 o Marrocos, adversário que Ibañez irá reencontrar no próximo sábado, às 19h (Brasília), no MetLife Stadium, pela primeira rodada da Copa.

"Depois da Copa do Mundo, fui convocado para esta partida. E, três anos depois, estou aqui novamente. Acredito que, devido ao trabalho que fiz no clube e a tudo que demonstrei, seja como zagueiro ou lateral, estou pronto para qualquer posição que ocupar. Estou aqui para dar o meu melhor, seja lá o que for", disse o camisa 24.

Desde agosto de 2023, ele atua

no Al-Ahli, da Arábia Saudita, onde acredita ter evoluído como "profissional e líder". Nas duas últimas temporadas, conquistou a Liga dos Campeões da AFC, a principal competição de clubes do futebol asiático.

"Acredito que, na Arábia Saudita, eu cresci muito como profissional e como líder dentro do meu caráter, porque na Roma eu não era um dos capitães, e hoje, no Al-Ahli, sou. Então isso fez com que eu entendesse o meu protagonismo dentro do time e a minha liderança", disse o defensor.

Entrosamento e preparação

O defensor da Amarelinha também comentou a preparação para a estreia da Seleção no Mundial e explicou a importância do entrosamento adquirido a cada dia.

"Estamos juntos há alguns dias, nos entrosando cada vez melhor, nos comunicando melhor, entendendo melhor a personalidade um do outro, e isso é muito importante para nós. Temos trabalhado muito, e sempre tentamos alcançar as expectativas que criamos para nós mesmos", finalizou Ibañez.

O defensor vem jogando na lateral-direita e pode ganhar chance na estreia da Seleção Brasileira neste sábado (13), contra o Marrocos, no MetLife Stadium. Com a lesão e corte de Wesley, o técnico Carlo Ancelotti demonstrou confiança em Ibañez ao optar por não convocar outro lateral-direito.